

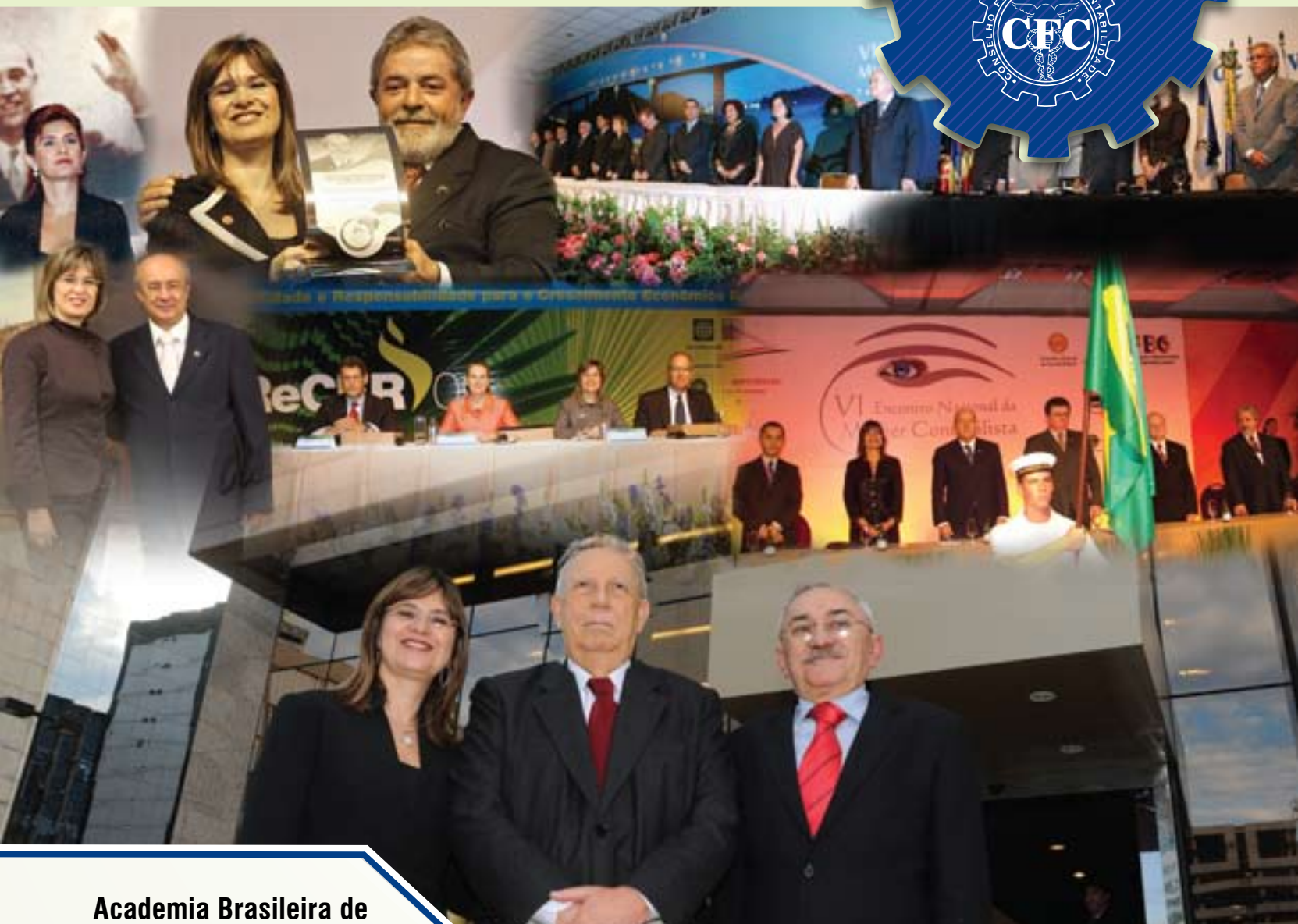
# **PRESIDENTE MARIA CLARA ENCERRA GESTÕES COM GRANDES CONQUISTAS PARA A CLASSE CONTÁBIL**

Págs. **6** e **7**

# **Jornal do CFC**

Brasília-DF – ano 12, n.º 101  
novembro/dezembro de 2009  
Distribuição gratuita

Conselho Federal  
de Contabilidade



**Academia Brasileira de Ciências Contábeis tem nova presidente** Pág. **3**

**X Prolatino é realizado em Uberlândia, MG**

Págs. **10** e **11**

**Plenário do CFC aprova 38 Normas Brasileiras de Auditoria**

Pág. **4**

**Comitê de Revisão Externa de Qualidade (CRE) divulga trabalhos realizados em 2009**

Pág. **14**

## Plenário do CFC

**Presidente**  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

**Vice-presidentes**  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contador Adelido Osório de Oliveira  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

**Conselho Consultivo**  
Ynel Alves de Camargo  
Sérgio Approbato Machado  
Antonio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa  
José Martonio Alves Coelho

**Conselheiros Efetivos**  
Contador Adelido Osório de Oliveira  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contador Francisco Fernandes de Oliveira  
Contador Francisco José dos Santos Alves  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contador José Wagner Rabelo Mesquita  
Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Jucileide Ferreira Leitão  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contadora Lucilene Florêncio Viana  
Contador Luiz Carlos Vaini  
Contador Luiz Henrique de Souza  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contador Nelson Zafra  
Contador Sebastião Célio Costa Castro  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Téc. em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza  
Técnico em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas  
Téc. em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. em Contabilidade José Cléber da Silva Fontineles  
Téc. em Contabilidade José Lopes Castelo Branco  
Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino  
Téc. em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara  
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco  
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

**Conselheiros Suplentes**  
Contador Amândio Ferreira dos Santos  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Carlos Henrique Menezes Lima  
Contador Cláudio Moraes Machado  
Contador Décio Sarda  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contador José Corrêa de Menezes  
Contador Luiz Antonio Balamint  
Contador Orismar Parreira Costa  
Contador Paulo César de Castro  
Contador Pedro Alves  
Contador Rivaldo Costa Sarmento  
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias  
Contador Wellington do Carmo Cruz  
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contadora Marly das Graças Amorim Tocantins  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. em Contabilidade Aluizio Pires de Oliveira  
Téc. em Contabilidade Gilsandro Costa de Macedo  
Téc. em Contabilidade João Valdir Stelzer  
Téc. em Contabilidade José Amarísio Freitas de Souza  
Téc. em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus  
Téc. em Contabilidade Mário Rodrigues de Azevedo  
Téc. em Contabilidade Paulo Viana Nunes  
Téc. em Contabilidade Ronaldo Marcelo Hella  
Téc. em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**  
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547  
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

## Expediente

**Jornal do CFC**  
Ano 12 - Nº 101 - novembro / dezembro 2009  
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos - DF 2887JP  
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto  
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto  
Diagramação: Marcus Hermeto  
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega  
Colaboração: Rosângela Bekman e Gabriel Ciaffrei  
TEL: (61) 3314-9513  
comsocial@cfc.org.br  
Tiragem: 75.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim



**A**o concluir a minha missão de dois mandatos consecutivos à frente do Conselho Federal de Contabilidade – ainda mais envolvida, nos últimos dias, na agitação característica das ‘Festas de Fim de Ano’ – vivencio, intensamente, um momento inesquecível, em que realizações e planos, pensamentos e emoções disputam, ao mesmo tempo, todos os espaços na mente e no coração de uma Contabilista apaixonada pelo que faz.

Este momento é marcado pela responsabilidade de consolidar os acertos e conquistas dos últimos quatro anos, cuidando de prover as medidas julgadas importantes para o sucesso da nova Gestão 2010 / 2011, com ênfase nos projetos que mais possam contribuir para o progresso constante da Classe Contábil Brasileira. Simultaneamente, vejo-me movida pelo dever de prestar contas dos encargos recebidos; dando os créditos a quem de direito e os agradecimentos devidos a quantos (e foram muitíssimos!) laboraram conosco ao longo dessa travessia.

Na leitura da 101ª edição deste nosso Jornal, os leitores terão uma amostra do largo campo de atuação do Sistema CFC/CRCs para marcar a presença e elevar a imagem da Contabilidade Nacional, dentro e fora do nosso País. Sem descuidar, em nenhum momento, das suas atribuições legais como órgão fiscalizador do exercício da profissão, a Entidade Magna dos contabilistas brasileiros tem ainda, apesar do que já alcançou, muito a fazer para manter-se a par da evolução inexorável dos saberes, das tecnologias e dos procedimentos, para ficar atenta às demandas dinâmicas do mercado global. Para tanto, vem empreendendo os esforços – tidos como necessários e suficientes – para adequar e, tempestivamente, sintonizar as Normas Contábeis Brasileiras (inclusive do Setor Público) aos padrões mundialmente aceitos e praticados pelas Nações desenvolvidas.

Em uma visão holística, entendo que a Contabilidade apoia-se em três eixos, de cuja integração dependem a sua velocidade e a sua capacidade de transportar insumos imprescindíveis à economia do País, ao desenvolvimento da sociedade brasileira e, em última análise, ao bem-estar da humanidade. Refiro-me à Contabilidade como: PROFISSÃO, CLASSE e CIÊNCIA.

O Profissional Contabilista – militante de um exército cuja capilaridade alcança a inteireza do imenso território nacional – há que se manter, permanentemente atualiza-

do, incorporando os avanços constantes das técnicas contábeis, dispondo de acesso imediato à legislação dinâmica e prolifera que disciplina a variada pauta dos serviços que presta; e ligado às novidades tecnológicas – equipamentos, sistemas e programas – indispensáveis à eficácia do seu trabalho. Como elo de fundamental importância nessa rede de competências, destaco o profissional no exercício do magistério e, igualmente, os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis e outros apoiadores do ensino, de cuja atuação diuturna depende a eficácia da Contabilidade praticada e o próprio futuro da PROFISSÃO.

A CLASSE, cujo segmento maior, representado pelo Sistema CFC/CRCs, teve a honra de liderar, sempre inspirada pelo exemplo irreparável dos nossos pioneiros, tem sido depositária de um rico acervo de experiências e conquistas acumuladas, Gestão após Gestão, em mais de seis décadas de lutas, patrimônio imensurável que se consolida e tende a expandir-se, sempre mais, nas relações de parceria e colaboração com os Poderes da República, as instituições governamentais e as representações da sociedade civil.

No âmbito da CIÊNCIA, em boa parte representada pela plêiade de atuantes cientistas nacionais, a exemplo de acadêmicos mundialmente respeitados, como Antônio Lopes de Sá e Antoninho Marmo Trevisan, caberá a mim – mais pela generosidade dos pares, creio que, por méritos pessoais – presidir a respeitável Academia Brasileira de Ciências Contábeis na sua próxima gestão. Não obstante o elevadíssimo nível dos acadêmicos associados, o atual quantitativo (apenas oitenta), em face dos mais de quatrocentos mil contabilistas do País e dos mais de duzentos mil estudantes universitários, é, ao mesmo tempo, uma redução desproporcional e um estimulante desafio. Como profissional atuante no meio acadêmico, tenho a certeza de que nesse imenso universo contábil existem muitos cientistas efetivos e potencialmente vocacionados: homens e mulheres de ciências que precisam trazer as luzes das suas inteligências a público, sendo a Academia Brasileira de Ciências Contábeis um veículo adequado de apelo e apoio a tal projeção.

Com a sua adesão a este primeiro grande desafio da minha gestão, caro leitor, faremos da nossa Academia uma entidade ainda mais forte e representativa na promoção do desenvolvimento científico da Contabilidade no Brasil.

## Nesta edição

Conselhos de fiscalização entregam PL na Câmara	5	VIII Convenção de Pernambuco	13
Parlamentares do Nordeste participam de reunião no CFC	8	Nova sede do CRCAL	15
Eleição renova 2/3 do Plenário	9	Vice-presidências do CFC recebem Certificação ISO	15
FBC tem nova Diretoria	9	Professora brasileira apresenta trabalho no ISAR	15
CFC assina Termo de Cooperação Técnica com IBGC	12	Contabilidade Pública passa por inovações	16
Presidente participa do I ConeCT	12	Manual do Sistema Cadastral	16
XI Convenção da Bahia	13	Tribunal de Contas de Alagoas completa 62 anos	13

# Maria Clara assume a Presidência da Academia Brasileira de Ciências Contábeis



Antoninho Marmo Trevisan, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Antônio Lopes de Sá

Glênio Campegger

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi empossada, no dia 19 de novembro, como presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. A cerimônia ocorreu durante o X Prolatino. Até hoje já presidiram a entidade Ivo Malhães de Oliveira (*in memoriam* – 1980/1997), Antônio Lopes de Sá (1997 – 2004) e Antoninho Marmo Trevisan (2004-2009). No ato da posse, Maria Clara declarou que vive um momento de muita emoção, porque "estou deixando a Presidência do CFC, após quatro anos de muita dedicação e empenho em benefício da classe contábil. Procuraremos intensificar, ainda mais, os trabalhos com autores e cientistas da área".

Maria Clara disse ainda que, como presidente, pretende criar núcleos de estudos em todos os estados da Federação, com o objetivo de albergar todos os conhecimentos do pensamento doutrinário contábil dos estudiosos locais, estimulando-os à pesquisa e ao desenvolvimento teórico da profissão, visto que a parte normativa já está determinada por lei e controlada pelos órgãos reguladores.

Para Trevisan, que passou o cargo após cinco anos à frente da entidade, a indicação de Maria

Clara, revela a excelente profissional que assumirá o cargo, não tendo dúvidas de que ela realizará, com dinamismo, um belíssimo trabalho em prol da comunidade científica. "O seu currículo apenas reforça a excelente profissional que é. Tenho certeza de que a nova presidente saberá definir os rumos da Academia", conclui.

## A Academia

A Academia, constituída por 80 membros efetivos e perpétuos, é uma instituição nacional sem fins lucrativos ou econômicos, atualmente com sede instalada na cidade de São Paulo e tem como objetivo divulgar e valorizar atividades que contribuam para o desenvolvimento e o estímulo ao conhecimento filosófico, científico e tecnológico da Contabilidade.

Foi formalmente constituída em 18 de novembro de 1980 na cidade de Curitiba (PR), tendo como presidente fundador Ivo Malhães de Oliveira. Alguns acadêmicos de expressão merecem destaque como os professores Ynel Alves de Camargo, Olivio Koliver, Antonio Carlos Nasi e Antônio Lopes de Sá.

Por Fabrício Santos

*"Vivo um momento de muita emoção, porque estou deixando a Presidência do CFC, após quatro anos de muita dedicação e empenho em benefício da classe contábil. Procuraremos intensificar, ainda mais, os trabalhos com autores e cientistas da área."*

# Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público é realizado em Uberlândia (MG)

Professores de cursos de graduação em Ciências Contábeis de todos os estados, indicados pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), participaram, de 16 a 20 de novembro, em Uberlândia (MG), do Curso de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O objetivo principal do curso foi formar multiplicadores para disseminar, em todo o País, o novo arcabouço conceitual da área de Contabilidade Pública.

Essa nova estrutura conceitual é constituída por uma revisão teórica da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que inclui a interpretação dos princípios contábeis sob a perspectiva da área pública; pela discussão das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), um conjunto de dez normas editado pelo CFC no final de 2008; e pelo processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), cuja elaboração e publicação são de responsabilidade da Federação Internacional de Contadores (IFAC).

A organização do curso contou com a coordenação de Joaquim Osório Liberalquino Ferreira, que faz parte do Grupo Assessor do CFC para o Setor Público. Também compõem o Grupo os contadores Verônica Souto Maior (coordenadora-

geral), Lino Martins da Silva, João Eudes Bezerra Filho, José Francisco Ribeiro Filho, Sandra Maria Carvalho de Campos, Domingos Poubel de Castro, Diana Vaz de Lima, Inaldo da Paixão Santos Araújo, Paulo Henrique Feijó da Silva, Luiz Mário Vieira e Victor Holanda, além dos professores convidados Francisco Wayne e Heriberto Henriques.

Segundo Liberalquino, a busca pelo novo arcabouço culminou com a publicação da Portaria nº 184/08, do Ministério da Fazenda, prevendo a adoção das NBC T SP e das IPSAS; e com a edição do Decreto Federal nº 6.976, em outubro deste ano, que estabelece as finalidades, as atividades, a organização e as competências do Sistema de Contabilidade Federal.

O coordenador destaca a importância do curso, que buscou promover, gradualmente, a atualização dos conteúdos de Contabilidade Pública ministrados nas Instituições de Educação Superior (IES). "Os professores participantes firmaram compromisso de levar para as salas de aula o novo arcabouço conceitual", afirma. Além disso, os CRCs deverão incluir, dentro do Programa de Educação Profissional Continuada, cursos de atualização para os profissionais da área pública.

Em 2010, novas proposições serão executadas pelo



Glênio Campregher

O curso foi ministrado em Uberlândia, MG.

Grupo Assessor do CFC, visando cumprir a diretriz estratégica de promover o desenvolvimento conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Já está prevista, de acordo com Liberalquino, uma ação envolvendo o CFC, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Escola de Administração Fazendária (ESAF) e as escolas dos Tribunais de Contas dos Estados, que deverá ocorrer a partir de março.

Por Maristela Giroto

## Plenário do CFC aprova 38 Normas Brasileiras de Auditoria

O Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou hoje 37 Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica (NBC TA) e uma Norma Brasileira de Contabilidade Profissional do Auditor Independente (NBC PA) convergidas ao padrão internacional. As novas normas são aplicáveis aos balanços com exercícios iniciados a partir de janeiro de 2010.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, destacou a relevância da aprovação das NBCs de auditoria, por se tratar das primeiras normas da área a serem editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em consonância com as internacionais, editadas pela *International Federation of Accounting* (IFAC), e resultarem de um minucioso processo de convergência desenvolvido pelo CFC em conjunto

com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

A conselheira do CFC Verônica Souto Maior - que, juntamente com a presidente do Ibracon Nacional, Ana María Elorrieta, coordena o Comitê Gestor da Convergência no Brasil - destacou as etapas do trabalho, as quais tiveram início há cerca de um ano. O Comitê Gestor, criado pelo CFC em 2007, desenvolve o trabalho de convergência de normas das áreas de auditoria, de assuntos regulatórios e do setor público, uma vez que o alinhamento da contabilidade societária ao padrão internacional (IFRS) é realizado pelo CPC.

"A publicação dessas 38 normas (37 NBC TA e 1 NBC PA) representa um marco, porque o trabalho foi desenvolvido em bloco, com um volume grande de normas", afirma Verônica, acrescentando que um grupo específico do Comitê Gestor

trabalhou durante um ano para a convergência dos conteúdos das NBC TA. Ainda, segundo ela, esse grupo iniciou a tarefa a partir da tradução das *International Standards on Auditing* (ISAs) e, posteriormente, fez a adequação dos textos, que passaram por audiência pública e foram ajustados conforme as sugestões pertinentes.

A coordenadora do Comitê Gestor ressaltou que a edição das 38 NBC TA atende ao estabelecido no Plano de Ação da Convergência, elaborado pelo Comitê e aprovado pela *International Federation of Accounting* (IFAC). Conforme Verônica, o Plano de Ação prevê também a realização de um treinamento voltado às pequenas e médias firmas de auditoria do País, com a finalidade de orientá-las sobre a adoção das novas normas.

Por Maristela Giroto

# Conselhos entregam PL n.º 6.463/09 à Câmara dos Deputados



Ministro do Trabalho, Carlos Lupi; presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim (centro); e dirigentes do Sistema CFC/CRCs.

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, e os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), juntamente com vários presidentes de conselhos de outras profissões regulamentadas, participaram no dia 10 de dezembro, ao lado do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e do secretário de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto, de audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel

Temer (PMDB/SP), para a entrega simbólica do Projeto de Lei (PL) nº 6.463/09.

De autoria do Poder Executivo, o PL nº 6.463/09 dispõe sobre as contribuições devidas para os conselhos profissionais, em geral, assim como sobre a forma de cobrança, por essas entidades, das anuidades e multas por violação da ética.

Carlos Lupi enfatizou que o projeto valoriza e fortalece os conselhos, uma vez que traz regras necessárias à atuação das institui-

ções, as quais trabalham pelo bom exercício profissional. “Se não existissem os conselhos, quem fiscalizaria?”, questionou o ministro do Trabalho.

Ao fazer a entrega do PL a Michel Temer, Carlos Lupi destacou que, na ocasião, esta-

vam representados cerca de 300 conselhos de todo o Brasil. “Depois de quase um ano de trabalho, finalizamos o projeto, que cria regras transparentes para a fiscalização do exercício profissional”, afirmou.

O presidente da Câmara dos Deputados disse, ao receber a proposição das mãos do ministro, que tem certeza de que essa é uma boa causa e que, logo após o recesso parlamentar, irá dar prosseguimento à tramitação do PL. “Na semana que vem, vamos votar o orçamento federal e entraremos em recesso, retornando em fevereiro de 2010, quando levaremos esse projeto de lei ao Plenário”, informou Michel Temer.

Para a presidente do CFC, essa entrega à Câmara dos Deputados representou um momento muito importante para os conselhos de profissões regulamentadas. “Estamos unidos por essa causa, e eu não tenho dúvidas de que, quando todos nós estamos de mãos dadas, a nossa força aumenta”, afirmou Maria Clara, destacando que dessa união resultou a sinergia capaz de construir o Projeto de Lei nº 6.463/09. “Tenho certeza de que no ano que vem teremos muito a comemorar”. disse.



Luiz Antônio de Medeiros Neto, Maria Clara, Carlos Lupi e Michel Temer

# Presidente Maria Clara conclui gestões com grandes conquistas

Por duas vezes eleita por unanimidade pelo Plenário do CFC para presidente da instituição – gestões 2006/2007 e 2008/2009 – Maria Clara Cavalcante Bugarim buscou e obteve vitórias importantes para a classe contábil, reforçando, dessa forma, os pilares de integração da profissão a qual abraçou. Pode-se dizer, ao fim de suas gestões, que a Contabilidade Brasileira evoluiu nesse período de quatro anos, assim como a imagem dos contadores cresceu e ganhou projeção na sociedade.



Primeira posse em janeiro de 2006

Os fatos que escrevem essa história começam já na eleição, nos primeiros dias de 2006, quando Maria Clara tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente do CFC, após seis décadas de sucessão masculina. Nessa eleição, outro fato é digno de registro: o Plenário do CFC, pela primeira vez, contava com 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representando todas as unidades da Federação, uma conquista trazida pela Lei nº 11.160, sancionada em agosto de 2005. Anteriormente, apenas 15 estados tinham assento no Plenário do CFC.

Em 2006, na estrutura organizacional da instituição, foram implantadas mudanças com a finalidade de dinamizar o trabalho em pontos-chave, como o registro e a gestão dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Dessa forma, constituíram-se as Vice-presidências de Registro e de Desenvolvimento Operacional. O conselheiro Antônio Augusto de Sá Colares respondeu pela área de Registro em 2006 e 2007 e a conselheira Luci Melita Vaz, em 2008/2009. O conselheiro Juarez Domingues Carneiro foi vice-presidente Operacional durante os quatro anos.

O ano de 2006 também foi marcado pela **comemoração ao jubileu de diamante** do Sistema CFC/CRCs. Uma solenidade, realizada no dia 25 de maio, reuniu representantes dos Conselhos e de entidades contábeis para lembrar a trajetória da organização da

classe, que teve início, formalmente, com a edição do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Uma iniciativa fundamentada no lema da gestão da presidente Maria Clara – “Ação, Compromisso e Transparência” – foi a publicação do **Balanco Social 2005** do CFC, cuja primeira edição teve lançamento no dia 21 de setembro de 2006. A comissão composta para elaborar o Balanço, coordenada pelo vice-presidente Juarez Domingues Carneiro, permaneceu atuante e elaborou o demonstrativo nos quatro anos das duas gestões de Maria Clara.

A primeira edição do **Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC)**, realizada nos dias 27 e 28 de julho de

2006, representa a amostra inicial dos grandes eventos que passariam a ser realizados. Nas quatro edições do ENCCCC, o nível técnico das palestras e dos painéis consagrou o Encontro como um fórum nacional para debates de temas que norteiam a educação superior no País, em especial, o papel do coordenador do curso na formação dos futuros profissionais contábeis. Faz-se importante destacar que, no II ENCCCC, em 2007, estiveram presentes o então presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Marcelo Trindade, e o presidente da Federação Internacional de Contadores (IFAC) à época, Fermín del Valle.

O lançamento do **Rede Contabilizando o Sucesso**, em 9 de agosto de 2006, renovou a parceria entre o CFC e o Sebrae Nacional para a realização da segunda etapa do Programa, desenvolvido desde 2002. Em sua primeira fase, o programa teve como foco a capacitação dos contabilistas; na segunda, o foco passou a ser a sistematização da aproximação do contador com o empresário.

Novos rumos para a contabilidade brasileira, no sentido de torná-la compatível com o padrão internacional (IFRS), começaram a ser traçados no dia 16 de agosto de 2006, quando houve o lançamento, do **Comitê**

**de Pronunciamentos Contábeis (CPC)**, em cerimônia realizada na Bolsa de Valores de São Paulo (atual BM&FBovespa).

O **novo documento de identidade do profissional contábil** foi aprovado pelo Plenário do CFC em janeiro de 2007. O lançamento oficial da



Lançamento da nova identidade profissional da profissão contábil

nova carteira aconteceu durante a solenidade de abertura da 12ª Cones-cap, em setembro. Na ocasião, a presidente Maria Clara e o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, firmaram um convênio entre as entidades para o fornecimento gratuito de certificação digital, pelo período de um ano, aos portadores do documento.

Mais de dois mil profissionais contábeis participaram do **VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC)**, realizado de 7 a 9 de junho de 2007, em Florianópolis. A edição seguinte, em maio de 2009, em Vitória (ES), novamente superou as expectativas. Em ambos os eventos, as palestras e os painéis reuniram especialistas de renome na área contábil, além de artistas conhecidos nacionalmente que garantiram a descontração em shows musicais, peças de teatro e *talk shows*.

A responsabilidade das entidades do Sistema com o meio ambiente e as questões sociais não foram deixadas de lado. Assim, com a finalidade de gerar conscientização ambiental, promover a integração, ampliar a qualidade de vida e estimular o voluntariado e a assistência social, o Conselho lançou, em abril de 2007, o **Projeto CFC de Responsabilidade Socioambiental**.

Outro projeto voltado às questões sociais foi lançado em novembro de 2008 e que também vem alcançando resultados positivos. Trata-se do **Programa de Voluntariado da Classe Contábil**, que tem como objetivo estimular a prática cidadã e o espírito de responsabilidade social entre os profissionais da Contabilidade.



Capa do Balanço Social 2005



Os grandes eventos, tanto em relação ao nível técnico quanto à participação expressiva da classe contábil, tornaram-se uma marca das gestões de Maria Clara. Um exemplo foi o **Encontro Latino-Americano sobre Normas Internacionais de Contabilidade**, realizado em setembro de 2007, no CFC,



Acácio Pinheiro

Mesa de Honra na abertura do I SICP

com a presença do presidente do *International Accounting Standards Board* (IASB), David Tweedie, e representantes de onze países.

O **I Seminário Internacional de Contabilidade Pública**, ocorrido em novembro de 2007, em Brasília, também contou com participantes de vários países. Cerca de mil pessoas se reuniram para discutir os temas do evento, que foi organizado pelo CFC em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Entre os eventos, o principal destaque fica com o **18º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC)**, realizado no período de 24 a 28 de agosto de 2008 em Gramado (RS). Entre as várias personalidades políticas presentes, o maior nome foi o do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.



Ricardo Stucker

Maria Clara e o Presidente Lula no 18º CBC

Diversas autoridades da área contábil também participaram, como o então presidente da Federação Internacional de Contadores (IFAC), Fermín del Valle, e o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, atual curador da Fundação do IASB, entre outros.

Outro evento de projeção internacional – a **3ª Conferência de Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER)** – ocorreu em setembro de 2009. Promovido pelo Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), IFAC e CFC, o CReCER contou com mais de cem palestrantes para falar a um público de quase mil pessoas.

Faz-se necessário registrar, ainda, a **dinâmica atuação política do CFC** nesses quatro anos. Os contatos com parlamentares do Congresso Nacional e autoridades políticas do Executivo brasileiro foram intensificados. Houve várias audiências com secretários e ministros de Estado, deputados e senadores, entre outras. Um destaque dos mais importantes foi a **visita do Vice-presidente da República, José Alencar, ao CFC**, em 19 de novembro de 2008.



Acácio Pinheiro

Vice-presidente José Alencar em visita à sede do CFC

Esses são apenas alguns registros de uma história extensa e rica em fatos, que serão, como de praxe no CFC, exemplos de ações a serem continuadas.

Por Maristela Giroto



Divulgação

VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista



Divulgação

Bancada Catarinense em visita ao CFC



Glênio Campregher

X Prolatino



Divulgação

Mesa de Honra do 3º CReCER

# Parlamentares do Nordeste participam de reunião no CFC

Intensificar o contato das entidades do Sistema CFC/CRCs com representantes do poder Legislativo federal tem sido uma das prioridades da gestão da presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, iniciativa que visa à defesa dos interesses da classe contábil no Congresso Nacional. Após receber as bancadas capixaba (em 11 de julho) e, conjuntamente, catarinense e gaúcha (dia 29 de setembro), o CFC recepcionou, no último dia 8 de dezembro, parlamentares de cinco estados do Nordeste.

Estiveram presentes os deputados federais Carlos Alberto Canuto (PSC/AL), Rogério Marinho (PSDB/RN), Chico Lopes (PCdoB/CE), Elizeu Aguiar (PTB/PI), Givaldo Carimbão (PSB/AL), Antonio Carlos Chamariz (PTB/AL), Manoel Júnior (PMDB/PB), José Maia Filho (DEM/PI) e Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) e o senador João Vicente Claudino (PTB/PI).

A presidente do CFC apresentou a classe aos parlamentares, expondo os números que demonstram a força dos contabilistas - atualmente há mais de 415 mil profissionais registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e 73 mil organizações contábeis em ati-

vidade. "Constituímos hoje uma categoria de profissionais motivados e cientes da nossa importância para o desenvolvimento da economia do País; queremos que toda a sociedade também tenha conhecimento da nossa força", afirmou Maria Clara.

Conforme a presidente explanou aos parlamentares presentes à reunião, quando o Sistema CFC/CRCs procura as autoridades constituídas do País, a principal finalidade é oferecer a contribuição dos profissionais contábeis. "Temos um verdadeiro exército de contabilistas à disposição do Brasil", afirmou.

Em seguida, alguns deputados se pronunciaram, colocando-se à disposição da classe. O deputado Chico Lopes foi mais longe e chegou a propor a criação de uma frente parlamentar específica da área contábil no Congresso Nacional.

O senador João Vicente Claudino parabenizou o CFC pela atuação da entidade. Ele citou algumas conquistas e destacou a edição das



Parlamentares do nordeste em visita ao CFC

Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

A reunião com os parlamentares contou com a presença de conselheiros e de membros do Conselho Diretor do CFC e de alguns presidentes de Conselhos Regionais de Contabilidade.

Por Maristela Giroto

## Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo completa 63 anos

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, Sergio Prado de Mello, abriu a cerimônia de comemoração dos 63 anos de instalação do CRCSP, no dia 14 de dezembro, às 19h, no auditório da entidade. Neste ano, alguns profissionais foram reconhecidos com as Medalhas da Ordem do Mérito Contábil do Conselho, entre eles o contador, coordenador técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis



Sergio Prado de Mello, presidente do CRCSP

(CPC) e ex-presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Edison Arisa Pereira, que recebeu a Medalha Pedro Pedreschi, conferida a contabilistas, em especial no Estado de São Paulo, que tenham se destacado na profissão, bem como personalidades brasileiras ou estrangeiras que prestaram relevantes serviços à Ciência Contábil.

Presente no evento, o deputado federal e contabilista Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) falou aos presentes que o balanço deste ano é extremamente positivo. Ele elogiou a excelente gestão de Sergio Prado de Mello, desejando "que 2010 seja um grande ano para nós. Já superamos as dificuldades da crise e sabemos que para o Brasil crescer, ele precisa da Contabilidade. A partir de janeiro teremos grandes novidades". Na cerimônia, o parlamentar foi surpreendido por Sergio Prado, que lhe entregou sua nova Carteira de Identidade de Contabilista.

O presidente do CRCSP encerrou a cerimô-

nia dizendo que a comemoração desses 63 anos celebra uma história de trabalho, realizações e união. "Precisamos conhecer a nossa história e as dificuldades vencidas, para entendermos como nesses mais de 60 anos a nossa profissão cresceu, nossos profissionais se multiplicaram e chegamos a 2009 com 117.000 contabilistas ativos e 18.500 empresas de serviços contábeis registrados no Estado de São Paulo, revelou."

Segundo Sergio Prado, a Contabilidade brasileira vive um novo capítulo, na sua rica história, com a Lei nº 11.638, que implementa a adoção, pelo Brasil, das Normas Internacionais de Contabilidade, colocando o País ao lado das mais fortes economias do planeta e inserindo o contabilista brasileiro no mundo globalizado. Luiz Antonio Balamint, como conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, representou a presidente da entidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim.

Assessoria de Comunicação CRCSP/Fabrcio Santos (CFC)



# Eleição renova 2/3 do Plenário do CFC

A eleição para a renovação de 2/3 dos membros do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi realizada nos dias 5 e 6 de novembro, conforme previsto no edital de convocação do pleito, publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de setembro. A eleição foi regida pelo Decreto-Lei nº 1.040/69, pelas Resoluções n.º 960/03 e n.º 1.094/07.

Foi inscrita no pleito apenas a Chapa 1- liderada pelo contador Juarez Domingues Carneiro -, que foi eleita por unanimidade pelos delegados representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do País.

A sessão eleitoral foi presidida pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, José Martonio Alves Coelho. Os conselheiros eleitos serão empossados na primeira Sessão Plenária de 2010, que irá ocorrer no dia 7 de janeiro.

## Novos conselheiros

Para Conselheiros Efetivos - mandato 1º/1/2010 a 31/12/2013 - contador Juarez Domingues Carneiro - CRCSC 012898/O; contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim - CRCAL 003401/O; contador Osório Cavalcante Araújo - CRCCE 008317/O; contador João Altair Caetano dos Santos - CRCRO 002347/O; contador Edson Cândido Pinto -

CRCGO 006125/O; contador José Wagner Rabelo Mesquita - CRCMA 001129/O; contadora Silvia Mara Leite Cavalcante - CRCMT 006050/O; contador Sergio Prado de Mello - CRCSP 058000/O; contador Luiz Carlos de Souza - CRCPR 023326/O; contador Enory Luiz Spinelli - CRCRS 015549/O; contador Paulo Vieira Pinto - CRCES 017355/O; contador Gardênia Maria Braga de Carvalho - CRCPI 003528/O; técnico em contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza - CRCAP 000012/O; técnico em contabilidade Paulo Viana Nunes - CRCRN 000753/O; técnico em contabilidade José Carlos Fernandes - CRCPB 001136/O; técnica em contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins - CRCTO 000998/O; técnico em contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo - CRCBA 008831/O; técnico em contabilidade José Augusto Costa Sobrinho - CRCSE 007220/O.

Para Conselheiros Suplentes - mandato 1º/1/2010 a 31/12/2013 - contador José Nilton Junckes - CRCSC 010807/O; contador Rivaldo Costa Sarmento - CRCAL 001551/O; contadora Maria do Rosário de Oliveira - CRCRN 003432/O; contador Jadson Gonçalves Ricarte - CRCSE 007220/O; contadora Luci Melita Vaz - CRCGO

006575/O; contador Edson Franco de Moraes - CRCPB 004689/O; contadora Maiza de Barros Bumlai - CRCMT 001173/O; contador Luiz Antonio Balamint - CRCSP 132021/O; contador João Eloi Olenike - CRCPR 019271/O; contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues - CRCRS 049978/O; contador Flávio Azevedo Pinto - CRCPA 007564/O T-TO; contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho - CRCPI 006151/O; técnico em contabilidade Auridan José de Lima - CRCAP 000358/O; técnico em contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz - CRCCE 006978/O; técnico em contabilidade Pedro Miranda - CRCPR 018592/O T-RO; técnico em contabilidade Paulo Luiz Pacheco - CRCES 006214/O; técnico em contabilidade Antônio Roberto de Souza - CRCBA 011625/O; técnico em contabilidade Maria das Graças Santana - CRCMA 003412/O.

Mandato Complementar de 1º/1/2010 a 31/12/2011. Para Conselheiros Efetivos - contador Antonio Miguel Fernandes - CRCRJ 041771/O. Para Conselheiros Suplentes - contador Carlos De La Roque - CRCRJ 025875/O.

Por Maristela Giroto

## José Martonio Alves Coelho é o novo presidente da FBC

A nova diretoria da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) foi eleita em reunião realizada no dia 9 de dezembro, na sede do órgão, em Brasília (DF). O contador José Martonio Alves Coelho foi eleito presidente do órgão para um mandato de quatro anos (2010/2014). A FBC, que tem escritórios de representação em seis estados, realiza processos seletivos públicos no País; apoia eventos em parceria com o CFC, entre outras atividades. Abaixo, a composição da nova diretoria da entidade:

### Diretoria Administrativa

Presidente: contador José Martonio Alves Coelho; Diretor Administrativo: contador Adeildo Osório de Oliveira; Diretor Financeiro: contador Pedro Jorge de Abreu Braga; Diretor Executivo: técnico em contabilidade Luiz Guimarães Melo; Diretora de Operações: contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues; Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: contador José Joaquim Boarim.

### Conselho Curador

Presidente: contador Alcedino Gomes Barbosa; Vice-Presidente: contador Antônio Carlos Dóro;

Membros: contadores Washington Maia Fernandes; Jeovanes de Oliveira Silva; Gonçalo Maciel da Silva e as contadoras Sandra Elvira Gomes Santiago e Eulália das Neves Ferreira.

### Conselho Fiscal – Efetivos

Presidente: contadora Jucileide Ferreira Leitão; Membros: técnicos em contabilidade Jorge Martins de Lima, e José Lopes Castelo Branco; contador Lourival Alves Cavalcante

### Conselho Fiscal – Suplentes

Contadores Adonaldo Souza da Silva; José Correa de Menezes; Nelson Zafra; e o técnico em contabilidade, Miguel Angelo Martins Lara.

### Conselho Consultivo

Contadores Sebastião Célio Costa Castro; Rogério Costa Rokembach; Romualdo Batista Melo; José Antonio de França; técnico em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas; e a contadora Vitoria Maria da Silva.

### Conselho Consultivo – Membros Natos

Contadores Juarez Domingues Carneiro (CFC); Valdir Pietrobon (Fenacon); e as contadoras Ana Maria Elorrieta (Ibracon) e Maria Clara Cavalcante Bugarim (Academia Brasileira de Ciências Contábeis).

### Perfil do Presidente

José Martonio Alves Coelho é contador, advogado, Mestre em Administração de Empresas com Foco em Gestão Estratégica pela Unifor (CE), Doutorando em Direito Constitucional no Programa de Pós-Graduação da Unifor (CE). Foi presidente da Associação dos Contadores do Ceará (1988/90), do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (1992/1995), Vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade (1998/2003), presidente do Conselho Federal de Contabilidade (2004/2005) e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC (2006/2009).



José Martonio Alves Coelho

Divulgação

Por Fabricio Santos

# X Prolatino reúne profissionais de



Mesa de honra na abertura do evento

Cerca de 900 pessoas participaram da Solemnidade de Abertura do X Prolatino, que ocorreu no dia 19 de novembro de 2010, em Uberlândia (MG). O idealizador do Prolatino, Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, foi um dos grandes homenageados do evento.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG), **Paulo Cezar Consentino dos Santos**.

Ao se lembrar do sucesso do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em agosto de 2008, o presidente disse que "o 18º CBC ecoa até hoje na memória dos profissionais que participaram ou tomaram conhecimento daquele que se transformou no mais bem-sucedido evento contábil de que temos notícia". Paulo Cezar disse ainda que

o Sistema CFC/CRCs tem "pavimentado" o caminho do conhecimento, incentivando a pesquisa e a discussão. Logo em seguida, foi a vez do presidente da Câmara de Oficiais de Contas de

Portugal (CTOC), **António Domingues de Azevedo**. O presidente reafirmou o compromisso de Portugal com o Brasil. "A integração entre os dois países dá sustentabilidade para que possamos trocar valiosas informações contábeis", comentou. O presidente homenageou, ainda, o professor Lopes de Sá ressaltando sua grande virtude e discernimento para unir países em prol da Contabilidade.

**Lopes de Sá**, por sua vez, iniciou o discurso falando da satisfação e da alegria na realização de mais um evento. "As autoridades contábeis congradadas devem oferecer o conhecimento, de modo a difundir o que a Contabilidade tem realmente de superior, que não é apenas a informação, mas, sim, a preocupação com a "sanidade" das empresas e instituições", recomendou.

A presidente do CFC, **Maria Clara Cavalcante Bugarim**, enfatizou a importância que o Prolatino tem para a classe contábil. Segundo

ela, a Contabilidade e a latinidade, unidas, terão o objetivo de buscar encaminhamentos e controles eficazes das Ciências Contábeis nas empresas públicas e privadas. A ética na profissão foi outro assunto abordado pela presidente, e declarou que "a ética está para a Contabilidade assim como a justiça está para a paz social". Para encerrar os discursos, o prefeito de Uberlândia, **Odelmo Leão**, enalteceu a classe contábil da região pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade local. "Muito obrigado pelo trabalho realizado por vocês", concluiu.

## Painéis Técnicos

No primeiro dia de trabalho, foram realizados os painéis "Organização, Controle Interno e Controladoria" (Painel 1) e "História da Contabilidade" (Painel 2). O primeiro contou com a presença internacional do paineleiro Giovanni Padroni. Para o paineleiro, o grande desafio dos controles empresariais atualmente é acompanhar a velocidade das informações nas empresas. Os paineleiros nacionais Ivam Ricardo Peleias e Aderbal



# e renome nacional e internacional



Muller fizeram uma abordagem conceitual do tema. “É preciso integrar as necessidades do controle, pois não há controle de gestão quando as operações ocorrem em níveis inadequados de eficiência operacional”, ressaltou Ivam. O painel foi coordenado pelo presidente da CTOC, Antônio Domingues de Azevedo.

Já o painelistas internacional Esteban Hernández fez um retrospecto histórico no painel História da Contabilidade. “Os partidários da história compartilham ideias e tendências comuns”, disse. Os palestrantes nacionais Antonio Carlos Ribeiro e Carlos Alberto Serra Negra compuseram o painel, que foi coordenado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro.

Na manhã do dia 20, foram realizados os painéis “Contabilidade Internacional” (Painel 3) e “Fluxo de Caixa e Dinâmica Patrimonial” (Painel 4). Eliseu Martins (Professor Doutor e escritor), e Valério Nepomuceno (Professor e escritor), abordaram a importância da contabilidade internacional no Brasil. “Estamos vivendo um dos momentos mais importantes na profissão. O processo de convergência projetou o Brasil internacionalmente. A Contabilidade, em conformidade com as normas internacionais, constituirá uma linguagem universal de negócios, além de atingir o seu principal objetivo que é o de atender aos mais

diversos usuários”, afirma Eliseu Martins. No período da tarde, foram ministrados os painéis “Contabilidade Social e Ambiental” (Painel 5) e “Contabilidade Pública” (Painel 6). A painelistas internacional Luisa Fronti Garcia falou sobre a importância e o papel da Contabilidade social e ambiental para o mundo. “As empresas precisam se engajar e exercer com afinco o seu papel social perante a sociedade”, afirmou Luisa. O coordenador-geral da Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Paulo Henrique Feijó, o professor Lino Martins e o painelistas internacional João Batista da Costa Carvalho fizeram uma explanação sobre a Contabilidade Pública. “Nenhum balanço de Estados e da União tem todos os ativos patrimoniais registrados e, portanto, não se sabe o real patrimônio que esses entes possuem”, revelou. O painel foi coordenado pela conselheira do CFC Verônica Souto Maior.

A Palestra de Encerramento foi proferida pelo Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. Diante de um público de quase 800 profissionais, Lopes de Sá ressaltou a importância do saber contábil para a sociedade, enfatizando que o profissional contábil tem que praticar o seu dever ético. “Precisamos

ter boa relação pessoal, opinar sobre questões relevantes e entender a legislação que nos rege”, recomendou.

Maria Clara Bugarim, em seu discurso de encerramento, anteviu que “ao apagar das luzes, o X Prolatino ficará marcado em nossas memórias” e que a grande lição do evento é que o Brasil precisa formar cada vez mais cientistas e estudiosos de várias correntes de pensamento. “A ciência só evolui ouvindo os contrários”, disse. Quanto à projeção da Contabilidade nacional, Maria Clara reconheceu que “hoje temos o privilégio de participar de diversas comissões dentro do Governo e de sermos ouvidos. É uma pena que só no século XXI vieram perceber isso: que não existe desenvolvimento em qualquer país do mundo, se não houver uma Contabilidade forte”.

Por Fabrício Santos

Fotos: Glênio Campregher

# CFC assina termo de cooperação com o IBGC

Com o objetivo de disseminar o Programa de Certificação de Conselheiros Fiscais e de Administração, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) firmou um termo de cooperação com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A assinatura aconteceu no dia 4 de dezembro, com a presença da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; do vice-presidente do Conselho Administração do IBGC, João Nogueira Batista; e dos conselheiros de Administração do IBGC, Alberto Whitaker e Leonardo Viegas.

A cooperação visa incentivar os profissionais do Sistema CFC/CRCs a aderirem ao Programa, valorizando a função de conselheiro fiscal e melhorando a qualidade das informações financeiras, assim como a realização de palestras e outros eventos relativos às atividades ligadas



Representantes do CFC e do IBGC

operacionais durante o ano de 2010 entre o CFC e o IBGC. "Estamos em um momento de grandes desafios, e o melhor é que os nossos passos foram dados com cuidado e em harmonia com diversas entidades; por isso estamos entusiasmados e sempre abertos a novas parcerias", ressaltou.

Whitaker disse que, com a ajuda do CFC, será possível a fiscalização dos conselheiros, o que garantirá a certificação e a qualificação desses profissionais e estimulará o processo de melhoria nas empresas. "Os contabilistas são vitais nesse processo, por isso contamos com o apoio de todos", comentou.

Por De Leon Comunicação

## Palestra da presidente do CFC encerra I ConeCT

Após a fala da presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Maria Fernanda Ramos Coelho, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, proferiu a palestra de encerramento do I Congresso de Contabilidade e Tributos dos Bancos Públicos (ConeCT), no dia 26 de novembro, no auditório da Caixa Cultural, em Brasília. O evento teve realização conjunta da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

A presidente da Caixa Econômica Federal falou rapidamente e parabenizou os organizadores

do Congresso, destacando que esse tipo de evento é importante para o aprimoramento do sistema de controle dos bancos. "É responsabilidade dos gestores públicos manterem esse tipo de diálogo", afirmou a presidente da Caixa.

Posteriormente, ao lado do gerente de Contabilidade e Tributos da Caixa, Raphael Rezende Neto, e do contador-geral do Banco do Brasil, Eduardo César Pasa, a presidente do CFC discorreu sobre o tema "O perfil do contador para o século XXI".

Maria Clara apresentou os resultados de uma pesquisa realizada pelo CFC, no período de 1º de dezembro de 2008 a 30 de março de 2009. Nesse levantamento censitário da profissão no Brasil, foram ouvidos 19.918 profissionais, entre contadores e técnicos em contabilidade, com a finalidade de se obterem dados socioeconômicos, profissionais, culturais

e político-classistas, para se traçar o perfil do contabilista brasileiro.

À frente do órgão máximo da profissão contábil brasileira desde 2006, a presidente iniciou defendendo a relevância da profissão para o País; discorreu sobre a importância da participação dos contabilistas nas decisões nacionais; e, entre outros pontos, ressaltou a necessidade do envolvimento dos contadores nos programas de educação continuada desenvolvidos pelo Sistema CFC e CRCs.

Em seguida, Maria Clara citou que, atualmente, há 413.526 profissionais ativos - sendo 259.959 homens e 153.567 mulheres - e 72.722 organizações contábeis no Brasil. Segundo os resultados da pesquisa apresentados, 44,1% dos contabilistas encontram-se na faixa etária de 31 a 49 anos de idade; 60,9% dos profissionais têm curso superior e 38,8%, curso técnico; 50% tem de 1 a 2 dependentes; 70,5% dos profissionais têm mais de 15 anos de experiência na atividade; e 51,2% atuam na área da Contabilidade Comercial.

Por Maristela Giroto



Maria Clara fala sobre a importância da profissão contábil

## IX Convenção da Bahia

Cerca de 900 profissionais participaram da IX Convenção de Contabilistas do Estado da Bahia, de 8 a 10 de novembro, no auditório do Bahia Othon Palace Hotel. A edição deste ano, que trouxe o lema "Contabilidade e Tecnologia: desafios e perspectivas", teve como foco o conteúdo técnico.

Ao falar para o público, a presidente do CRCBA, Maria Constança Galvão, ressaltou a importância do momento pelo qual passa a profissão contábil, e que "como gestores, temos a obrigação de divulgar a necessidade do aperfeiçoamento profissional, acompanhando de perto todas as mudanças".

Presente à abertura do evento, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu uma placa em homenagem aos relevantes serviços prestados durante os quatro anos de gestão.

Já o segundo dia do evento ficou por conta da apresentação de trabalhos científicos e oficinas. Para falar sobre o tema central da Convenção, o Professor Doutor Edgard Cornachione, trouxe a palestra intitulada "Contabilidade e Tecnologia:

desafios e perspectivas". Destacaram-se também as oito oficinas simultâneas, que abordaram temas sobre a Conectividade Social, Simples Nacional e Prestação de Contas da Área Pública.

A mesa diretora contou, ainda, com as presenças do presidente da IX Convenção, Edvaldo Paulo de Araújo; do presidente de honra do evento e vice-presidente de Controle Interno do CFC, Adeildo Osorio de Oliveira; do vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro; do secretário da Fazenda do Estado da Bahia, Carlos Martins; da Representante da Fenacon, Patrícia Maria Jorge; do presidente do



Divulgação

Presidente do CRCBA, Constança Galvão, fala para cerca de 900 contabilistas

SESCAP/BA, Dorywiliams Botelho; da coordenadora da FBC/BA, Graciela Mendes Reis; do representante da Classe Contábil do Estado, Antero Benevides de Azevêdo.

Por Fabrício Santos

## VIII Convenção de Pernambuco reúne contabilistas

A Solenidade de Abertura da VIII Convenção dos Contabilistas de Pernambuco (CCP) foi realizada no dia 9 de dezembro no Auditório Tabocas, no Centro de Convenções, em Olinda (PE). O evento, que contou com cerca de 500 participantes, constituiu-se em mais um marco na História da Contabilidade pernambucana.

A CCP, que regularmente reúne contabilistas locais e de outros estados em torno das questões fundamentais para o setor contábil, trouxe como o lema "Contabilidade: Sustentabilidade dos Negócios com Profissionalismo, Ética e Responsabilidade Social".

O encontro contou com as presenças da presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, e do vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro. Em seu discurso, Maria Clara mostrou-se satisfeita por estar em Pernambuco e parabenizou o trabalho desenvolvido pelo Regional (CR-CPE). Outro

ponto destacado pela presidente do CFC foi o conceito/imagem em que a CCP foi centrada – "O futuro gira em nossas mãos". O presidente do CRCPE, Osni Garcia de Lima, falou um pouco sobre a história e a importância da CCP, e a respeito da parceria com o CFC, agradecendo o empenho de todos na realização do evento.

Ao final, os participantes receberam da organização do evento uma lembrança especialmente criada pelo artista pernambucano Fábio da Rocha – um pão confeccionado em papel machê, que se ajustou perfeitamente ao evento cujo tema girou em torno da Contabilidade e da Sustentabilidade.

Por Fabrício Santos



Divulgação

Mesa de Honra da VIII CCP

# CRE realiza reunião de avaliação de 2009

No dia 3 de dezembro, foi realizada a última reunião do ano do Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), criado pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Resolução nº 1.158/09, em atendimento à Instrução CVM nº 308/1999.

O encontro contou com as presenças das presidentes do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Ana Maria Elorrieta; e da Comissão de Valores Imobiliários (CVM), Maria Helena Santana, além dos vice-presidentes do CFC Nelson Mitimasa, Enory Spinelli, Luci Melita Vaz, José Martonio Coelho e Adeildo Osorio de Oliveira; da conselheira Verônica Souto Maior; e colaboradores do Ibracon e da CVM.

Adeildo Osorio de Oliveira, coordenador do CRE, fez a apresentação do Relatório das Atividades de 2009. No período, foram realizadas 11 reuniões ordinárias e uma extraordinária, nas quais foram analisados, definidos e discutidos 153 processos, destes 47 auditores independentes pessoas físicas e 106 pessoas jurídicas. "Ao evidenciarmos impropriedades no trabalho de revisão pelos pares, foram encaminhados ofícios ao CFC, solicitando providências no sentido de diligenciar os auditores independentes ou empresas de auditoria que fazem parte do Programa de Revisão pelos Pares de 2009, ano-base 2008; encaminhar os procedimentos; analisar; e determinar a abertura de processo interno, a orientação e o acompanhamento dos trabalhos que cabem à Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC", explicou Oliveira.

Também foi implementado pelo CRE, visando aumentar a eficiência e a praticidade dos trabalhos, um sistema informatizado *online* para o gerenciamento de processos de revisão. O sistema foi desenvolvido pelo CFC com o objetivo de otimizar a rotina de trabalho, possibilitando, dessa forma, que os relatores façam consulta de toda a documentação de um processo, visualize informações do revisado ou revisor, imprima súmulas e acompanhe a fiscalização. "Essa ferramenta faz parte de

uma nova dinâmica de trabalho que o CRE iniciou neste ano de 2009", informou Oliveira.

Para 2010, o CRE prevê a revisão do modelo adotado atualmente para que possa caminhar em consonância com a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, além de rever a resolução em vigor, aperfeiçoar o sistema informatizado, concluir o redesenho e integrar com as demais áreas do CFC e, por fim, incentivar que os revisores enviem suas ações por meio *online*.

Maria Clara ressaltou a alegria e o orgulho em poder reunir parte dos envolvidos do CRE e ressaltou a importância das parcerias com a CVM e o Ibracon. "Tenho certeza de que em 2010 essa harmonia terá continuidade, pois remaremos juntos e, acima de tudo, na mesma direção", destacou. A presidente do CFC relatou as grandes conquistas nas relações institucionais, com a quebra de paradigmas, lembrando que, graças ao trabalho do ex-presidente do CFC, José Martonio, foi possível criar o CRE e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). "Em minha gestão, fiz o possível para dar seguimento a esse exemplar trabalho e tenho a certeza de que meu sucessor, Juarez Carneiro, dará continuidade", disse. Maria Clara fez questão de ressaltar o bom momento da Contabilidade com o processo final da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, parabenizando o trabalho de Verônica Souto Maior e Ana Maria Elorrieta, que estão à frente do Comitê Gestor da Convergência no Brasil, e também o modo como o CFC tem trabalhado na melhoria dos processos da Contabilidade Pública, chamando a atenção de organismos internacionais. "Sem dúvida o CRE apresentou uma grande evolução e acredito que temos muito a comemorar pelas conquistas de 2009, não esquecendo que todo esse sucesso se deve ao excelente trabalho conduzido pelo Adeildo, bem como a competência e envolvimento dos demais integrantes", concluiu.

Ana Maria Elorrieta, presidente do Ibracon, fez referência ao passado, presente e futuro das ações do CRE e enfatizou que a "provocação" feita pela CVM 308/99 possibilitou que os auditores implementassem ações extremamente relevantes, o que foi muito positivo. "Precisamos crescer permanentemente porque o Brasil está inserido no mercado internacional com capitais externos se instalando no País e

empresas brasileiras cada vez mais globalizadas", ressaltou.

Maria Helena Santana, presidente da CVM, enfatizou que o mundo quer reconhecer os profissionais brasileiros. "Todos querem que o Brasil adote o modelo e a excelência internacional para o reconhecimento do que é feito aqui, porque só temos a ganhar", ressaltou. Segundo Maria Helena, o Brasil entra em 2010 com muita confiança e a Contabilidade tem um papel importante nesse processo, com destaque para o CPC, com a adoção das normas contábeis. "É importante para a confiança do mercado que este pilar, a Contabilidade, adote padrões internacionais", concluiu.

Para o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Enory Spinelli, o trabalho do CRE em 2009 foi produtivo, pelas próprias mudanças realizadas na condução dos trabalhos do Comitê, em busca do aprimoramento dos trabalhos de auditoria, fornecendo ao mercado a transparência e a segurança das informações contábeis. "Em 2009, o CRE realizou 153 revisões pelos pares, entre firmas de auditoria e auditores pessoas físicas, destas 83 estão em processo de análise pela fiscalização dos Conselhos Regionais, número significativo, o que mostra a necessidade de que esse processo, pela sua relevância, seja assimilado pelos profissionais da auditoria", destacou. Para Spinelli, a profissão está em efervescência, motivada pelas grandes mudanças. Sendo assim, o contador tem que ter consciência de que a profissão está se direcionando para um novo viés. "O momento é de reflexão. Espera-se que os profissionais assimilem e entendam que, cada vez mais, a exigência recai sobre o conhecimento, cuja educação continuada é fundamental para o pleno exercício profissional", finaliza.



A presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim



O vice-presidente Adeildo Osorio de Oliveira

## Auditores indicados para 2009

Pessoa física	47
Pessoa jurídica	106
Total	153

## Processos de diligência

31 referentes ao Programa 2008 - calendário 2007

25 referentes ao Programa 2008 - calendário 2007

## Processos de autuação

27 referentes ao Programa de 2009 - calendário 2008

## CRCAL inaugura nova sede

No dia 30 de novembro, o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRCAL) inaugurou a sua nova sede. A primeira etapa da obra foi concluída em 2001 e, agora, com a finalização do primeiro pavimento, o CRCAL passou a contar com duas salas para treinamentos, cursos e palestras, além de uma sala de apoio ao contabilista.

A solenidade contou com a presença da presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, dos conselheiros do CRCAL, de diversos contabilistas e dos vice-presidentes

do CFC, José Martonio Alves Coelho e Juarez Domingues Carneiro.

Também prestigiaram a solenidade os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) da Paraíba, Edson Franco de Moraes, e de Sergipe, Romualdo Batista de Melo, além do deputado estadual Sérgio Toledo (PDT).

Após o descerramento da placa, os convidados conheceram as novas instalações do prédio e puderam assistir à homenagem feita pela Diretoria do regional ao contabilista Clarício Alvim Bugarim, pai da presidente do CFC, Maria Clara, que teve seu nome aprovado por



A nova sede do CRCAL

unanimidade denominar o Plenário, que agora passa a se chamar "Plenário Contabilista Clarício Alvim Bugarim".

Por Maristela Giroto

## Vice-presidências do CFC recebem Certificação ISO

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) recebeu, no último dia 8 de dezembro, a Certificação ISO 9001, que atesta internacionalmente a qualidade de seus processos em mais três áreas. Agora, as Vice-presidências de Registro; de Fiscalização, Ética e Disciplina; de Administração; de Controle Interno; e de Desenvolvimento Profissional receberam a comenda. Vale ressaltar que o CFC também migrou da versão ISO 9001:2000 para a versão ISO 9001:2008, tornando-se o primeiro conselho federal

de profissão regulamentada a passar para a norma mais atual.

O processo de revisão da ISO 9001:2008 mantém sua essência inalterada, isto é, toda a estrutura continua vigente, só que mais aperfeiçoada e mais clara, aumentando o foco para os resultados e para a melhoria contínua.

Por Fabricio Santos



## Professora brasileira apresenta trabalho no ISAR

A professora Marcelle Colares Oliveira, da Universidade de Fortaleza (Unifor) e da Universidade Federal do Ceará (UFC), participou da 26ª Sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas sobre Padrões Internacionais de Contabilidade e Relatórios (ISAR/UNCTAD) e do *workshop* sobre Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), no dia 9 de outubro, em Genebra, na Suíça.

Marcelle Colares apresentou o trabalho intitulado "2009 Review of the reporting status of corporate responsibility indicators: case study Brazil". Durante o painel, a professora forneceu uma visão da divulgação das práticas de respon-

sabilidade corporativas de 39 empresas brasileiras listadas no Novo Mercado da Bolsa de São Paulo (Bovespa). O *benchmark* usado no estudo foi composto de 16 indicadores recomendados pelo Grupo Intergovernamental de Trabalho de *Experts* em Padrões Internacionais de Contabilidade e Relatórios (ISAR), da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (*United Nations Conference on Trade and Development* – UNCTAD), no Guia de Indicadores de Responsabilidade Corporativa nos Relatórios Anuais (*Guidance on corporate responsibility indicators in annual reports*), publicado em 2008.

Segundo Marcelle Colares, os principais

resultados da pesquisa mostram que a maioria dos indicadores recomendados no guia do ISAR/UNCTAD são divulgados por 20 das 39 empresas brasileiras estudadas. Os resultados foram comparados com os obtidos por estudo realizado pela UNCTAD em 2008 sobre divulgação de indicadores de responsabilidade corporativa, compreendendo 100 empresas, sendo as dez maiores de dez mercados emergentes; e em muitos aspectos, os resultados da corrente pesquisa estão alinhados com os da pesquisa da UNCTAD de 2008.

Por Maristela Giroto

## Contabilidade Pública passa por inovações

Mais uma boa notícia para a Contabilidade Pública neste fim de ano. Foi publicada no Diário Oficial do dia 17/12 a Portaria nº 749, de 15 de dezembro de 2009. O documento aprova a alteração dos Anexos de números 12 (Balanço Orçamentário), 13 (Balanço Financeiro), 14 (Balanço Patrimonial) e 15 (Demonstrações das Variações Patrimoniais). A Portaria inclui, ainda, os Anexos de números 18 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), 19 (Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido), e 20 (Demonstração do Resultado Econômico) da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e dá outras providências.

As alterações publicadas no Anexo vão ao encontro das transformações contábeis verificadas nos últimos anos, como, por exemplo, a necessidade de promover a con-

vergência das práticas contábeis vigentes no setor público com as normas internacionais de contabilidade.

A parceria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) resultou na criação de grupos de trabalhos, imbuídos em fornecer aos entes públicos meios de disponibilizar informações contábeis transparentes e comparáveis. Vale lembrar que o Ministério da Fazenda publicou a Portaria nº 184, de 25 de agosto de 2008, que estabelece diretrizes para tornar a Contabilidade Aplicada ao Setor Público convergente com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e que é de responsabilidade da STN promover o alinhamento contínuo dessas normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Por Fabrício Santos

## Manual do Sistema Cadastral

A Vice-presidência de Registro do CFC lançou, em dezembro, o novo Manual do Sistema Cadastral, que visa facilitar a rotina dos funcionários dos setores de Registro do Sistema CFC/CRCs, trazendo passo a passo informações essenciais para o correto preenchimento dos campos no sistema informatizado.

A iniciativa trouxe, entre outros benefícios, segurança, eliminação de duplicidades cadastrais, padronização de procedimentos e simplificação no momento do preenchimento dos campos. O Manual também vai proporcionar aos gestores dos CRCs o gerenciamento dos dados cadastrais por meio da extração de relatórios diversos, de acordo com cada necessidade específica.

O Manual do Sistema Cadastral, que se constitui em uma ferramenta fundamental para os funcionários que trabalham nas áreas de Registro, já foi distribuído aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e, também, está disponível na versão eletrônica no endereço <http://www.cfc.org.br>.

Por Fabrício Santos

## Tribunal de Contas de Alagoas completa 62 anos

Fotos: Mariáh Oliveira



Heloisa Garcia e Maria Clara Cavalcante Bugarim são homenageadas no TCE/AL

Comemorações internas marcaram, dia 30, os 62 anos de criação do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, completados na véspera, dia 29 de novembro, data em que foi assinada, pelo governador Silvestre Péricles de Góes Monteiro, a Lei Estadual n.º 1.265, que insti-

tuiu o Conselho de Finança, um órgão de fiscalização e de controle das Receitas e Despesas Públicas.

Em sessão solene realizada no Plenário, a diretora nacional do Promoex, Heloisa Garcia Pinto, foi agraciada com a Medalha Ministro Guilherme Palmeira, pelo trabalho que vem realizando em favor da modernização e do fortalecimento dos Tribunais de Contas do País. Coube ao conselheiro Otávio Lessa, diretor regional do Promoex, saudar a homenageada, destacando o grande serviço que ela vem prestando aos TCs do País.

Na ocasião, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, recebeu das mãos do conselheiro decano Luiz Eustáquio

Toledo, Corregedor-Geral do TCE/AL, uma placa de agradecimento do Tribunal pelas ações desenvolvidas à frenet do CFC, no sentido da padronização da Contabilidade Pública no País, tornando mais eficiente a missão de orientação e fiscalização da aplicação dos recursos públicos.

A programação teve sequência com a celebração de missa em Ação de Graças pelos 62 anos de existência do Tribunal de Contas de Alagoas, seguida de recital do Coral Contas & Cantos, composto por servidores do Tribunal.

Por Maristela Giroto



Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) ou ligue grátis para **0800-611946** das 8 às 18 horas.

